

Trabalhos Científicos

Título: O Desenvolvimento De Problemas De Saúde Mental Na População Pediátrica Durante O Isolamento Social

Autores: LOURDES MARIA DANTAS DE GÓIS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JANE CRISTINA MEDEIROS (ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO RN (UFRN)), MARIA EDUARDA SOARES DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Introdução: A pandemia do COVID-19 teve impacto mundial e implicou em mudanças à realidade das pessoas. (1) O impacto do isolamento em crianças é significativo, já que as experiências, comunicação e relação são essenciais à maturação cognitiva, psicoafectiva e social. (4,6)Objetivo: Revisar a literatura sobre o desenvolvimento de problemas de saúde mental na população pediátrica durante o isolamento social.Métodos: Revisão sistemática narrativa, através da estratégia PICOS, com busca nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo, usando os descritores “criança”, “saúde mental”, “quarentena”, “isolamento social”, sendo encontrados 75 artigos, dos quais 9 foram utilizados na revisão.Resultados: A quarentena é uma experiência psicologicamente estressante. (9) Inquéritos populacionais corroboram que, embora menos susceptíveis às formas graves da COVID-19, crianças e adolescentes não são indiferentes ao seu impacto mental. (2) Em crianças em fases-chave, a interrupção das atividades sociais e educativas pode ter maior impacto no seu desenvolvimento. Investigações recentes sobre as consequências de situações estressantes na saúde mental de crianças mostram que ansiedade, depressão, letargia, interação social prejudicada e inapetência são as manifestações psicológicas mais comuns, enquanto fisiologicamente observa-se queda na imunidade. (4) Os sintomas mentais foram mais relatados pelos pais quando vigoravam altos níveis de restrições e fechamento das escola. (5) Estudos espanhóis e italianos relataram mudanças comportamentais das crianças, apontando dificuldade de concentração como principal sintoma (76,6%), seguido por tédio (52%), irritabilidade (39%), nervosismo (38%), sentimentos de solidão (31%) e preocupações (30,1%). (2)Conclusão: Embora as crianças sejam menos afetadas com os impactos diretos da COVID-19, constatou-se a incidência de prejuízos à saúde mental assim como desordens no comportamento infantil. O isolamento proporcionou o relacionamento contínuo com os membros da família, explicitando os adultos como fontes de segurança, sendo essencial momentos de diálogo e atenção para abordar gatilhos de ansiedade e outros transtornos mentais.